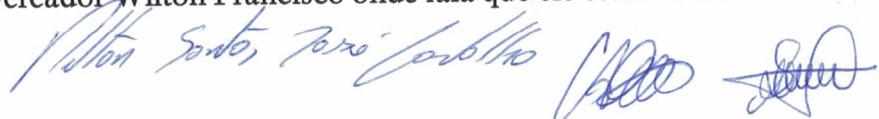


Ata da (81ª) Octogésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três (07/11/2023). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e sete minutos (20h, 07min), convocando todos para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap. 37, Vers. 5. Após o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Foi encaminhado requerimento de número 02/2023 de autoria do vereador Nilton Santos onde requer que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal que, o mesmo providencie limpeza de lotes baldios e toda a cidade. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado também o requerimento de número 04/2023 de autoria do vereador Henrique Mauricio onde requer que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal que, o mesmo providencie mais lixeiras com pés para setores que ainda não receberam lixeiras. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi apresentado sugestões de Projetos de Lei de indicação do vereador Juvenal Fernandes; 1ª sugestão: Projeto de Lei que cria o "Museu Quilombola" com a finalidade de preservar a memória cultural dos remanescentes quilombolas. 2ª sugestão: Criar Projeto de Lei em que seja reconhecido os idosos remanescentes de quilombo, que fizeram e fazem parte da história deste município através de "Menção Honrosa". 3ª sugestão: Projeto de Lei que institui a data 01 de março como dia festivo em comemoração ao reconhecimento de Chapada da Natividade como Remanescente de Quilombo Urbano. Após a leitura, as sugestões de Projeto de Lei foram colocadas em discussão, votação e aprovadas por unanimidade. Na mesa havia um convite do Governador do Estado do Tocantins Wanderlei Barbosa para a Programação da Caravana Federativa no Tocantins, no Colégio Militar do Estado do Tocantins Senador Antônio Luiz Maya. O sr. presidente pediu a secretaria para fazer leitura do mesmo. Dando continuidade nos trabalhos, foi aberta tribuna livre aos senhores visitantes. Na oportunidade o senhor Vandeir Barros fez uso da palavra. Iniciou sua fala cumprimentando os senhores vereadores na pessoa do presidente Advam, visitantes: dona Iraci, ex vice prefeita Odilene Lacerda, seu sobrinho Bruno, Rodrigo Nogueira e Gleverton. Falou que veio a tribuna para esclarecer algumas dúvidas que houve a seu respeito, que quer deixar claro que se considera um chapadense e mora no município a trinta e oito anos, aqui constituiu sua família, aqui vive e não pretende se mudar e é uma pessoa comum como qualquer outro morador do município, diz isto por que isso não o faz diferente de ninguém deste município e também não o exclui de direitos do município que venha a atender a ser atendido pela gestão pública ou por algo nesse sentido, que têm os mesmos direitos que qualquer pessoa do município também têm. Pediu licença ao senhor presidente para que a secretaria pudesse distribuir uma folha que ele trouxe para cada vereador, após todos vereadores receber, ele explicou a finalidade da folha; disse que imprimiu as fotos que estão na folha para que não houvesse nenhuma dúvida, pois chegou até ele um áudio do vereador Wilton Francisco onde fala que ele estava sendo beneficiado pelo caminhão



da prefeitura, levando calcário até sua propriedade, que até então é tratada como dele, falou que não, pois lá também tem outros donos que também são chapadenses, que também votam neste município e que aqui também pagam impostos, o filho do seu cunhado é um dos donos e seu cunhado Eudes também é, falou que Eudes é nascido neste município, reside hoje em Natividade, mas é chapadense, vota aqui como o seu pai que sempre votou no município também, então isso não exclui de ter direitos de ser atendido por carros, tratores desse município também. Disse que no áudio do vereador Wilton está falando que o caminhão da prefeitura estava atendendo apenas ele Vandir, Falou que se tivesse levado o calcário para ele em sua propriedade, que gostaria de saber dos senhores vereadores, se isso não seria crime? Se tornaria crime ou algo errado, se o caminhão tivesse feito? Mas como a foto mostra, são quatro viagens diferentes registradas em fotos, pois foram levadas seis viagens de calcário na propriedade, onde duas não teve registros com fotos, mas observando as quatro imagens fica bem claro que o caminhão que foi contratado para fazer o serviço não é do município, é um caminhão particular, falou que eles compraram o calcário com o dinheiro deles e contrataram o caminhão com o dinheiro deles também para levar o calcário. Disse que só não entendeu o porquê o vereador Wilton falou que era um caminhão da prefeitura que fez o serviço para eles, disse que como não entendeu bem na leitura da ata sobre a gradagem que não sabe se direcionou a palavra ou se a gradagem foi feita para ele, que não se aprofundar por que não entendeu bem, não ficou claro para ele, mas se a fala é sobre gradagem feita para ele que gostaria que falasse onde foi feita essa gradagem com o trator do município para ele ou qualquer, pois até o momento não foi feita nenhuma gradagem em sua propriedade. Relatou que admira muito o trabalho do vereador Wilton em está fiscalizando, mas pediu para o vereador não ir através de fofocas não, que se alguém falou algo sobre o transporte de calcário para eles com o caminhão da prefeitura, que o vereador investigasse direito, olhasse com os próprios olhos e não fosse por conversas de terceiros para não fazer esse tipo de calúnia, pois essa história de falar que o caminhão da prefeitura ter levado o calcário para eles, isso é uma verdade, não é a realidade que aconteceu, a prova estar na mesa e as fotos diz bem a realidade do caminhão que foi levado lá, não foi caminhão do município, não teve trator do município para gradear terra para eles, que não sabe de onde surgiu essa ideia de alguma gradagem para eles e se tivesse feito disse que é chapadense e têm direitos com qualquer pessoa do município, que não tirou o direito de ninguém conseguir, que se fez para ele não foi que falou para não fazer para outras pessoas, que aí ele não é o culpado, pois os mesmos direitos que qualquer chapadense têm, ele também têm. Disse que em sua gestão como vereador desta Casa, do município procurou não usar trator, nem caminhão do município que era para não dar o que falar, que ele estava fazendo para vereador, para algumas pessoas e não estava fazendo para outras, mas hoje não; pois se fizer para ele, ele não tem mandato, não é político, e acha que isso não gera crime nenhum ou algo errado para o secretário ou para o prefeito, pois se fez seria para qualquer um chapadense do município, disse que não tira o direito do vereador levar para quem precisa, mas também não de excluir ele de ser servido pelo município, que isso não lhe faz diferente de ninguém a chegar ao ponto de não ser atendido por um trator ou caminhão. Ressaltou que a propriedade não é apenas dele, ele tem uma parcela dela, mas é também do seu

Wilton Gontijo Toró Coriolano

sobrinho, seu cunhado, todos são sócios, três donos para gerir o benefício que estar sendo feito, então quando for falar na propriedade pode falar no nome dos três, se for para falar mal, pode falar mal dos três também, pois são três donos na propriedade, então não é apenas Vandeir que é o dono. Falou que vota no município e vai continuar votando e não pretende se mudar de Chapada da Natividade, que vai continuar sendo chapadense com muito orgulho e não se excluir de ser servido por algum órgão ou por benefícios que o município venha trazer para os chapadenses, quer que traga mais, sirva mais, que haja mais gradagem, transporte mais calcário para todos, falou que não fez para eles, mas se tivesse feito no seu pouco entender acha que não seria crime e nem errado se o secretário ou prefeito tivesse os atendido para transportar algo. Então por isso deixa seu desabafo, protesto pois se considera chapadense, então a questão de talvez por ele ter uma condição financeira melhor que alguma pessoa não o faz diferente de ninguém, pois é pobre como muitos são e com muito orgulho, que não tem inveja nenhuma de quem é rico e quem tem condições também pode ser atendido pelo município, isso não exclui a pessoa não por ter uma condição financeira às vezes melhor, pois se o caminhão pode atender ótimo, tem atender todos. Diante disso pediu que se informe direito sobre a realidade para evitar desgaste, constrangimento, que imprimiu as fotos para não deixar nenhuma dúvida pois o calcário levado a propriedade foram eles que compraram e pagaram o caminhão para levar, mas se caso tivesse sido levado pelo caminhão do município daria parabéns ao prefeito, pois estaria atendendo pessoas do município. Até concordaria com o vereador se tivessem levado para Natividade, Pindorama ou para o município de Almas, mas o caminhão desse município se prestar um serviço para pessoas do município acha que não tem nada de errado, é mais que obrigação do prefeito, secretário ou demais gestores que atendam a população chapadense. Agradeceu e finalizou sua fala. Não tendo mais visitantes para fazer uso da palavra foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco, iniciou agradecendo primeiramente a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, secretárias, visitantes: ex vereador Vandeir, ex vice prefeita Odilene, Rodrigo e ex vereador Gleverton. Disse que não se joga pedras em árvores que não dar frutos, mas antes de responder o colega Vandeir, quer agradecer a ele pelos fortalecimentos, de ir até ele para dar o nome para um grande vereador em Chapada da Natividade, disse também que não é professor, às vezes é aluno e as vezes erra, só que no áudio que ele enviou quer justificar que onde estiver gerando essa polêmica trazida por Vandeir, que se gerar um processo estar aqui para pagar, mas uma coisa quer deixar bem claro para o colega, no áudio que não foi ele que citou igual Vandeir falou, só que uma coisa tem a dizer que foi a comunidade que passou para ele e não disse no áudio incriminando o senhor Vandeir, a população que falou e ele apenas repassou para o secretário, mas seu problema com o secretário tem mais de dois anos, onde o secretário vem tentando degenerir sua imagem com os empresários da região, quer deixar bem claro ao senhor Vandeir que não tem nada contra sua pessoa, contra Eudes e seu filho, Sebastião que não teve essa conversa por áudio, mas sim que foi citado pela comunidade que falou para ele, mas se ele estiver errado pede desculpas, mas calar sua boca perante o secretário, que no áudio estar falando que não é contra fazer para eles, mas que essa parte o senhor Vandeir não viu, que queria que ele tivesse visto, que não estava

Wilton Santos para Joséolho

incriminando eles. Parabenizou-o por eles serem empresários, que não contra Vandeir não, isso é conversa distorcida para querer degrenir sua imagem, pediu desculpas, mas se o senhor Vandeir quiser ouvir o áudio perante a justiça estar aqui para qualquer que quiser o chamar. Falou que não foi lá tirar fotos de caminhão, mas se ouvir o áudio com certeza vai ver que ele fala no áudio que não é contra o senhor Vandeir, que o nome de Vandeir foi citado por uma coincidência de resposta que um cidadão lhe falou, não foi para querer prejudicar a imagem dos empresários não, que nunca excluiu os empresários não, essa conversa foi distorcida por pessoas querer degrenir sua imagem dentro do município, mas uma coisa fala a eles que se é vereador aqui foi através do povo, mas que não é contra ninguém dessa região, que pode ter essa certeza, pois é companheiro. Parabenizou o senhor Vandeir, mas se ele achar que sua imagem foi "queimada" que pode chama-lo na justiça que irá pagar por esse erro que cometeu. Disse que não é juiz e nem professor, é apenas um aluno e pode errar. Parabenizou seus colegas pelos requerimentos apresentados. Explicou que marcou uma reunião com o secretário de agricultura que acontecerá dia 18 de novembro em sua região, que vai até o fim, mas que podem ter certeza que jamais quer degrenir a imagem de ninguém, tirar os direitos dos chapadenses. Pediu desculpas e finalizou. Com a palavra o vereador Edivando Domingos, iniciou agradecendo a Deus por mais essa noite maravilhosa, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa em nome do presidente Advam, visitantes: ex vereadores Gleverton e Vandeir, ex vice prefeita Odilene, Bruno, dona Iraci. Parabenizou os vereadores Henrique Mauricio e Nilton Santos por seus requerimentos, vereador Juvenal pelas sugestões de Projetos de Lei, que Deus abençoe que dê certo. Sobre a questão envolvendo o vereador Wilton e Vandeir, quer esclarecer algumas coisas, pois já aconteceu várias vezes com os vereadores por causa de secretários, querer colocar o povo contra os vereadores, que seja empresários ou outras pessoas através de palavras. Que as vezes as informações chegam até os vereadores, como aconteceu com ele na gestão passada, um morador da região de Xobó ligou para ele reclamando que o trator do município estava indo para Natividade fazer o serviço de um fazendeiro e o pessoal da Xobó estava esperando, essa foi a informação que recebeu, falou para o morador que iria ligar para saber para onde o trator estava indo, ligou e explicou o que o morador tinha lhe passado, que o pessoal da Xobó estava esperando pelo serviço, disse que o operador desviou o trator e foi para a Xobó. Disse que depois recebeu reclamações do morador, dizendo que é eleitor e morador de Chapada da Natividade, que paga impostos e a única que restou ao vereador foi pedir desculpas e falou que simplesmente estava fazendo o seu trabalho, pois o povo da Xobó estava esperando a mais de quinze dias que falava que ia, mas acabava não indo, então ele simplesmente atendeu o pedido do povo. Falou que paga o preço até hoje por isso, mas que estão aqui é para isso, aconteceu também com a secretaria de finanças Ceiça de levar informação erradíssima colocando o povo com os vereadores, mas os vereadores estão aqui é para cobrar, que estão aqui para receber esse tipo de cobrança, mas também tem o direito de se defenderem. Disse que os secretários são indicações do prefeito e os vereadores foram eleitos pelo povo para cobrar e fiscalizar, então os secretários tem que respeitar as cobranças dos vereadores também e não colocar o povo contra os vereadores, que isso é chato, os vereadores estão aqui pelo povo. Que os vereadores ganham seus salários para



trabalhar pelo povo, mas tem coisas que não merecem ouvir não, agradeceu e encerrou sua fala. Em seguida, a vereadora Sueli iniciou sua fala cumprimentando a mesa em nome do presidente, visitantes: ex vereador Vandear, Bruno, dona Iraci, ex vice prefeita Odilene, seu esposo Gleverton. Fez um verbal sobre os exames laboratoriais que foram suspensos desde setembro e até o momento não voltou de forma geral para que toda a comunidade tenha acesso, fala isso por que várias pessoas tem a procurado com pedidos de julho e agosto, falou que os exames infelizmente são caros, que tem pessoas que foi até ela com exames no valor de mais de trezentos reais (300,00 R\$), praticamente um terço de um salário mínimo, então hoje estar falando e vai estar formalizando o requerimento para que seja encaminhado ao gestor para que possa estar providenciando resolver essa situação, por que fazer apenas exames de urgência, mas aí a médica nunca coloca urgência no pedido, claro que ela não vai ficar contra o patrão dela, por que com certeza tem orientação para que diminua os gastos, por que as pessoas que tem a procurado são pessoas que tem extrema necessidade em fazer o mais breve possível e estão com o pedido de dois meses atrás. Sobre a questão de priorizar pessoas para receber atendimentos das máquinas ou seja qualquer outro tipo de serviço prestado no município, disse ver que a reclamação do povo, não estar dizendo que é o caso do senhor Vandear, como ele mesmo justificou nem fez uso em sua propriedade dos maquinários, mas o que tem acontecido muito e tem chegado reclamações é que atende uns e outros não, falam que vai voltar, porem quando a máquina vai não volta dessa forma, o que o povo quer na verdade é que quando for para uma região atenda toda a população, não faça mais horas para uns e menos para outros, que faça a mesma quantidade de horas para todos de forma igualitária para que o cidadão não se sinta lesado, pois os direitos de todos que pagam impostos assim como o senhor Vandear diz são iguais para todos, não importa a sua condição financeira e o que o povo estar reclamando é a falta de igualdade no atendimento, a questão da prioridade, algo que tem acontecido bastante no município, falta da igualdade desde a entrega do leite que é apenas 1 litro de leite e ainda escolhe a dedo pessoas, pois conhece pessoas que precisam muito e não recebe o litro de leite que para ele faz muita diferença, igual os exames que citou, que sabe das pessoas que chegam no secretário e dar um jeito de conseguir, mas as pessoas que ficam na fila aguardando desde as quatro da manhã, quando chega as sete da manhã não conseguem por que não tem vagas, mas se for no secretário com o pedido, mas é claro, algumas pessoas ele vai dar um jeito de encaixar. Parabenizou o senhor Vandear por ter vindo por quando se é atingido, tem que vim sim esclarecer, é um direito. Agradeceu e disse para voltarem sempre. O vereador Armando Pinto fez uso da palavra, agradeceu primeiramente a Deus pela rica oportunidade de estarem discutindo pela melhoria do município, cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do presidente Advam Dionizio, funcionárias da casa, visitantes que sejam todos bem vindos, Rodrigo, dona Iraci, Gleverton, Bruno e ex vice prefeita Odilene. Parabenizou seus colegas pelos requerimentos apresentados. Sobre a questão do vereador Wilton e o senhor Vandear, disse que não sabe o que aconteceu se foi um mal entendido, mas é muito chato quando se impõe o nome de uma pessoa, principalmente quando não é verdade, disse falar isso por que foi fazer uma entrega de milho para o povo do município, que o pessoal estava precisando e não tinha como levar então ele foi levar e teve tanta conversa distorcida, que estava “puxando saco”

Wilton Santos para Jorvalho

Bruno *Sueli*

para um fazendeiro, mas que ele não é disso, dar à pessoa aquilo que merece, que fala o que certo e o que é errado também. Direcionou sua fala a vereadora Sueli, pois quando ela fala “médica faz o que o patrão manda”, pediu desculpas por falar, mas a vereadora é uma profissional da saúde e quando falar médica estar dirigindo a pessoa, falou para não julgar o próximo sem ter certeza do que estar acontecendo, que é muito ruim não poder se defender quando se é julgado, que não estar defendendo ninguém, a vereadora tem o direito de cobrar, mas também tem que correr atrás, ir até a prefeitura, pega a pessoa que estar precisando e vai lá e fala que estar precisando, oficializa, denuncia, vai no Ministério Público, agora toda ocasião que tem no município, a senhora vereadora quer aproveitar do assunto, que fica até sem graça de todo dia escutando isso, de estar aproveitando do embalo das coisas, que é complicado. Que é preciso ir em busca de soluções para o problema, mostrar para o povo o que estar acontecendo, que ele tem cobrado diretamente do secretário de saúde, do prefeito municipal, que perguntou sobre a reforma do posto de saúde, do telhado que foi feito na gestão passada e não prestou, que graças a Deus a reforma iniciou hoje e com fé em Deus antes de começar a invernar estará tudo pronto. Agradeceu a oportunidade e encerrou. Com a palavra o vereador Henrique Mauricio, iniciou cumprimentando os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: ex vereador Vandeir, ex vereador Gleverton, ex vice prefeita Odilene, Bruno, Rodrigo. Disse que veio a tribuna somente para agradecer a Deus por mais uma noite de trabalho, agradeceu os colegas vereadores pela aprovação de seu requerimento. Sobre a questão de Vandeir, disse que foi muito bom ele ter vindo se explicar, a maneira como ele fez, ruim é quando sai falando na rua falando para um e para outro, que ter justificado diretamente na casa foi muito bonito, pois vai ficar registrado o senhor Vandeir falou. Agradeceu e encerrou. Fez uso da palavra a vereadora Sueli Cardoso, falou que voltou a tribuna somente para esclarecer ao colega Armando, que quando se refere a questão de que o médico deixa de colocar urgência é por que sabe que não será feito, porque o município não ofereceu, fala isso por que tem família e mora no município, tem idoso em casa e sempre que consulta nunca tem vaga para fazer nenhum tipo de exame, é preciso pagar, perguntou se o vereador acha que médico tem bola de cristal para saber o diagnóstico de um paciente que chega com dor abdominal, para dizer qual é o problema do paciente, se não tem a oportunidade de sequer fazer uma ultrassonografia, chega um paciente com tonturas e não oportunidade sequer de fazer um hemograma completo para saber se o triglicídeos estar alto, se é a glicemia que estar alterada, é por isso que fala por que não tem suporte para trabalhar, quando fala em ultrassonografia é por que o município tem o aparelho de ultrassonografia, que doado pelo Governo de Estado através de requerimento do vereador Advam, ganhou mas até hoje infelizmente, não é batendo não, é lembrando os fatos, até hoje o município não faz uma ultrassonografia e isso dificulta trabalho do PSF, dificulta o trabalho do médico, quando diz o patrão, se a médica estar sabendo que não estar sendo pago, que fala isso por que sua mãe fez um exame de glicemia e o exame que era para ficar pronto em quatro horas, ficou pronto com doze dias por falta de pagamento, falou que às vezes as pessoas querem fazer certo tipo de defesa sem ter conhecimento de causa, quando um assunto é abordado não para prejudicar a gestão, pois estão aqui para trazer os problemas para que possam tentar solucioná-los. Em seguida, o vereador Francisco Dias iniciou sua fala

Nilton Souto Júnior

cumprimentando os nobres colegas vereadores na pessoa do presidente Advam, visitantes: ex vice prefeita Odilene, ex vereador Vandeir, Bruno, dona Iraci, Rodrigo, ex vereador Gleverton. Parabenizou os colegas vereadores Henrique Mauricio e Nilton por seus requerimentos, vereador Juvenal pelas indicações de Projetos de Lei que Deus abençoe e dê tudo certo. Parabenizou Vandeir por ter vindo se explicar, pois sabe o quanto é chato quando há boatos envolvendo o nome de alguém, disse que testemunhou a puxada do calcário de Vandeir, que abasteceram no posto e o Bruno estava dando suporte, quem transportou foi a caçamba de Washington, que a verdade sempre tem que ser esclarecida. Agradeceu e finalizou. O vereador Armando Pinto voltou a tribuna para falar a vereadora Sueli que sobre os exames, que tem conhecimento quer estar atrasado o pagamento, que tem cobrado do secretário, do prefeito, que fala é quando a vereadora cita que a médica não coloca urgente/urgentíssima por que ela sabe que não estar podendo fazer, protegendo o seu patrão, que isso é grave e a vereadora sabe disso, a vereadora é uma profissional acusando que a pessoa não estar fazendo é por querer e não é assim que faz o profissional da saúde, disse que quando se coloca urgente/urgentíssima o paciente é transferido para Porto Nacional ou Palmas, disse que é preciso ter sensatez com os funcionários do município. Voltou a tribuna o vereador Wilton Francisco somente para falar ao senhor Vandeir, que juntos vão analisar o áudio e estar aqui par justificar o seu erro, que se isso causar processo estar aqui para responder, mas pode ter certeza que falou que não era contra a pessoa de Vandeir, agradeceu a ele por vindo até a casa justificar. A vereadora Sueli voltou apenas para esclarecer que a cidade de Chapada da Natividade trabalha com PSF, então o psf é par cuidar do povo para que não precise ser transferido para fora, então por isso é importante que se tenha essa oportunidade do médico minunciosamente saber o caso de seu paciente para cuidar dele de forma primária, para que não precise ser encaminhado a Porto Nacional e Palmas, isso diminui até gastos tanto para o município quanto para hospitais lotados. Após, fez uso da palavra o vereador Nilton Santos, agradeceu a Deus por mais uma noite de trabalho, cumprimentou os vereadores em nome do presidente, visitantes presentes. Agradeceu os colegas vereadores pela aprovação de seu requerimento. Sobre a fala do senhor Vandeir disse que também não acha nada demais fazer o trabalho para a comunidade, não sendo fora do município; todos têm o direito aos serviços prestados pela gestão. Agradeceu e finalizou. Não tendo mais vereadores para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença ao senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionários da casa, visitantes: ex vereadores Gleverton e Vandeir, Bruno, dona Iraci, ex vice prefeita Odilene Lacerda, Rodrigo. Parabenizou o vereador Vandeir por ter vindo até a casa esclarecer o fato envolvendo seu nome, que fica feliz por ter vindo esclarecer, pois a casa é para isso, esclarecer fatos e fazer cobranças para o município. Parabenizou o vereador Nilton Santos por seu requerimento que é de suma importância para o município onde muitos lote baldios o mato está crescendo e com a chuva vem os riscos, com a limpeza pode estar evitando casos de dengue na população. Parabenizou o vereador Henrique Mauricio por seu requerimento, onde pede as lixeiras para as ruas onde não tem e só acrescentando que os cachorros derruba a lixeira, na sua opinião o município tem que trabalhar para ter um canil

Nilton Santos 2022/2023

para cuidar dos cachorros, às vezes as pessoas andam a pé na cidade e é até perigoso cachorros querer morder as pessoas. Sobre as sugestões de Projeto de Lei de indicação do vereador Juvenal, é de suma importância pois o município é quilombola, a criação do museu quilombola é muito interessante, a menção honrosa onde busca homenagear pessoas em vida, e a data de reconhecimento quilombola para instituir o dia 01 de março como o dia festivo para o reconhecimento. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adriom Dionizio de Santoma Vitor Gontijo,
Jose Coelho, Sueli Pinto Cardoso Henrique
mauricio Peixoto Duio, Edvaldo S. F. de Almeida
Gilvendson de Oliveira, Walton Francisco
do Rosario, Augusto Pinto da Silva e
francisco Diogo de Oliveira.